

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA SALA DE APOIO PEDAGÓGICO

21ª Defesa:

18 de Dezembro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora)

Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar (UFSC)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno)

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar as práticas pedagógicas dos professores das Salas de Apoio Pedagógico (SAP), no intuito de compreender as intervenções realizadas. A pesquisa fez parte da linha de pesquisa intitulada “Trabalho e Formação Docente” do programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville - Univille, bem como do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e Formação Docente – Getrafor/Univille. A coleta de dados se deu por meio de observação participante em duas salas de apoio pedagógico, de duas escolas diferentes, localizadas na cidade de Joinville/SC. Os dados foram analisados utilizando-se da análise de conteúdo, conforme Franco (2008). Os aportes teóricos que embasaram a pesquisa foram autores como Vygotsky (2007), Rockwell e Mercado (1999), Behrens (2011), Freire (2011) e Franco (2012). Os resultados apontam para práticas pedagógicas fundamentadas em concepções advindas do ensino em sala regular e das formações nas quais as professoras foram se constituindo ao longo da carreira, com práticas especialmente voltadas à alfabetização. Nas SAP foi observada a utilização de jogos pedagógicos e de outros materiais como recursos auxiliares das práticas, buscando em alguns momentos estratégias diferenciadas das realizadas em sala regular, embora pouco embasadas. As intervenções realizadas mostram preocupação com o aprendizado individual de cada estudante. Os ambientes em que ocorrem as aulas são diferentes. Um deles pode ser considerado como inadequado, o que atrapalha, mas não impede que o trabalho docente seja realizado. A pressão por conteúdos, como na sala regular, não parece estar presente, embora as pressões pela alfabetização dos alunos aconteçam. O erro, que em sala regular é marcado do ponto de vista negativo, é visto com novos formatos, em alguns momentos se aproximando de um olhar para o que a criança já sabe e o que pode fazer com a ajuda de outros que têm mais conhecimento naquele tópico específico. Conclui-se que as ações docentes se efetivam em meio a um sistema que pouco favorece a práxis pedagógica, impingindo ao docente, trabalho repetitivo, pautado em suas experiências pedagógicas e formativas anteriores e desconectadas da prática atual.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Salas de Apoio Pedagógico; Práticas Pedagógicas.